

Revelador da falta de uma maior educação financeira e previdenciária por parte dos brasileiros é um estudo feito pelo Oxford Institute of Ageing com pessoas de classe média e idade entre 40 e 49 anos, ou seja, gente que deveria estar em fase de uma reflexão mais profunda sobre como sobreviverão após a aposentadoria. Nessa população, traz o jornal Valor, 60% não pensaram ou não estão apreensivos com a aposentadoria. Já 48% não se mostraram preocupados com sua sustentabilidade financeira ao aposentar-se. Apenas 19% se declararam preocupados com o tema. Por fim, a principal fonte esperada de recursos para o sustento financeiro na velhice ainda é o governo (3,2 em uma escala de 1 a 4).

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 04.05.2017.